

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A AMBIÊNCIA COMO DISPOSITIVO NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: Ariane Naidon Cattani
Mariana Silva de Farias
Anahlú Peserico

Autores: Daiany Saldanha da Silveira Donaduzzi
Carine Alves Gomes
Carmem Lúcia Colomé Beck

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a Política Nacional de Humanização (PNH) é uma estratégia que busca qualificar o processo de produção de saúde, considerando a capacidade de transformar e de transformação dos sujeitos. A ambiência integra os dispositivos da PNH e se caracteriza pelo ambiente físico e socioprofissional entre usuários, trabalhadores e gestores, proporcionando um ambiente agradável, acolhedor e seguro. Objetivo: relatar a experiência sobre ambiência em uma unidade de internação em saúde mental em um hospital geral. Metodologia: relato de experiência sobre a ambiência em uma unidade de internação em saúde mental no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022. Resultados: foi realizada a pintura de uma parede lousa para atividades recreativas/terapêuticas como expressão de sentimentos, permitindo interação, reflexões, validações e sugestões durante o período de internação. Também, grupos terapêuticos, coordenados pela equipe, proporcionavam um espaço de compartilhamento de sentimentos, emoções, frustrações e dificuldades pelos usuários, sendo um momento de ajuda mútua e análise de novas possibilidades, enfrentamento, tratamento e protagonismo do usuário frente ao seu processo de recuperação. Na busca de elevar a autonomia e autoestima das pessoas internadas, eram realizadas sessões de beleza, em que se disponibiliza objetos para cuidado da pele, unhas e cabelos, os usuários podiam relaxar e se sentirem mais autônomos em relação ao autocuidado. Para recreação, foi instalado um painel de basquete e uma mesa de pingue-pongue, que pode auxiliar no desenvolvimento psicomotor e cognitivo, bem como jogos de quebra-cabeça, imagem e ação, memória, baralhos, bingo, boliche, artesanato e jardinagem. As datas festivas eram comemoradas junto ao usuário, desde a decoração, convite de familiares, preparo de alimentos até a elaboração das atividades realizadas no dia. O planejamento e execução do processo junto aos usuários contribui para sua inserção, autonomia e coparticipação no cuidado. Realizou-se um projeto de Cinoterapia, junto ao Corpo de Bombeiros do município, como tratamento terapêutico complementar, pois a interação com cães pode trazer benefícios à saúde psíquica e física como alívio do estresse, fortalecimento do vínculo com a equipe e estímulo ao tratamento. Considerações finais: a ambiência promove um ambiente favorável para recuperação da saúde, aumentando o vínculo entre os envolvidos, imprescindível para um cuidado qualificado e corresponsável em saúde mental.